CONFIDENCIAL

MINISTERIO DO EXERCITO
GABINETE DO MINISTRO
CIE

BRASÍLIA-DF 09 de maio de 1975

INFORME Nº 126 /S-102-A5-CIE

1 ASSUNTO: PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO - PCB
2 ORIGEM: CIE
3 AVALIAÇÃO: C-3
4 DIFUSÃO: AC/SNI-CENIMAR-CISA-CI/PDF-I-II-III-IVEx-CMA-CMP.
5 DIFUSÃO ANTERIOR:
6 REFERÊNCIA:
7 ANEXO:

Este Centro recebeu e difunde o seguinte informe:

"O PCB neste momento está inteiramente contra os atos de violência; a sua técnica de ação é o trabalho de recrutamento e acompanhar, prestigiando cuidadosamente, a ação do Grupo Sionista Radical que opera em SÃO PAULO dentro de uma Organização denominada "BETAR". Esta Organizaçao tem uma grande infiltraçao nos grupos radicais de direita, que, atuando em SÃO PAULO, fazem anticomunismo a serviço de interesses internacionais. O anticomunismo deste grupo não é feito em bases lógicas, não estando entrosado com os ideais e princípios do Movimento de 1964. Estes grupos estão a serviço do negocismo internacional que opera no BRASIL realizando operações triangulares em detrimento do crescimento econômico do país.

O comunismo soviético tem os mesmos interesses do judaísmo internacional, face aos países em desenvolvimento. Ambos sabotam os países produtores de matérias-primas que, por interesses comuns, formam o Terceiro Mundo. Com as suas características e independências políticas e ideológicas, lutam contra o poder das super potências, EEUU e URSS. A guerra do petróleo mudou inteiramen e o relacionamento dos países ditos desenvolvidos (com as suas crises cíclicas) e os em crescimento (com os seus problemas internos e as suas necessidades em jogo com os interesses dos países do Terceiro Mundo, principalmente os produtores de petróleo). Sendo o BRASIL o maior país da América do Sul com probabilidades de ser muito em breve auto-suficiente em petróleo e de ter forte liderança entre os países do Terceiro Mundo, cria problemas para o poder de interferência dos EEUU como também da

CONTINUA.

CONFIDENCIAL

URSS. Mas há ainda o problema dos países da Europa, principalmente FRANÇA e INGLATERRA, vivendo as suas determinantes cíclicas, vendo no BRASIL o grande pasto para alimentar as suas decadentes economias. Tudo isto forma uma frente de luta contra os interesses do BRASIL.

Deste modo, quando o Presidente GEISEL realiza uma política no campo internacional em bases objetivas, colocando o BRASIL dentro de sua realidade sociológica, os interesses que eram conflitantes se tornam homogêneos. Quando o BRASIL reata com a China Continental em razão de uma realidade histórica, a URSS dentro de seu Pan-Slavismo se torna coerente aos princípios do judaísmo internacional.

Face ao Oriente Médio, o Presidente GEISEL objetivamente se coloca ao lado da independência dos povos e vota na ONU com esta independência. Então fere aos interesses judaícos no BRASIL. Tudo isto é da maior gravidade pois as crises lançadas em SÃO PAULO pelo laboratório de boatos e intrigas não tem historicidade, é apenas a tentativa de dividir as Classes Armadas através da solércia. A crise brasileira vem de fora para dentro e o necessário é analisarmos esta realidade.

A corrupção nos organismos do Estado é dirigida pelo Comunismo Soviético aliado ao Judaísmo Internacional e o resto vem tranqüilamente através da televisão, do teatro e da falta de religiosidade nas elites do pensamento brasileiro que estão alimentando um personalismo em bases imediatistas, propiciando a instalação de um processo de corrupção que atinge sorrateiramente as lideranças políticas. A comunicação de massa na hora presente leva às camadas das populações urbanas todas as vivências do processo sociológico da vida brasileira. O pragmatismo político não determina mais o comportamento eleitoral das populações dos grandes centros. Tudo o que vai acontecendo é analisado em bases realísticas. A posição do Presidente GEISEL dentro da crise do petróleo foi vivenciada pelo espírito crítico das grandes populações urbanas.

A vitória do MDB não atinge o prestígio pessoal e até mesmo político do Presidente GEISEL. A derrota foi realmente da ARENA pela falta de vivência da realidade brasileira. Partido que se diz da Revolução, não tem unidade partidária e muito menos conceito doutrinário.

Os seus líderes são personalistas e não estão integrados no pensamento do Poder Executivo, que é o legítimo representante da Revolução de 1964. Este quadro é vivenciado dentro da análise sociológica e permite analisarmos o processo político brasileiro examinando os profundos erros que o personalismo político conduz o país a um permanente estado de instabilidade social. Esta instabilidade é caldo de cultura para o crescimento de doutrinas extremistas, mormente o comunismo que está sustentado em bases filosóficas, tendo uma dialética de doutrina política para defender as suas teses econômicas.

O BRASIL é um país que deveria começar dentro do contexto internacional a formar uma elite de pensamento dentro de experiências culturais integradas no nosso processo histórico. Teríamos então uma elite preparada dentro do pensamento brasileiro realizando uma civilização em bases espirituais.

Deste modo o comunismo, dentro de seu materialismo dialético, não poderia influir no pensamento brasileiro. O simples combate em bases policiais contra homens em razão de idéias, não determina um estado de reaçao contra a revolução permanente organizada dialéticamente pelo comunismo internacional. Jamais combatendo os efeitos chegarèmos a resultados positivos, o que importa são as causas. Quando combatemos o comunismo apenas em bases materiais, o levaremos a maior rendimento no trabalho de recrutamento. Os EEUU apoiaram militarmente o VIETNAME DO SUL e o que aconteceu foi a ampliação naquela área do comunismo soviético, sem o menor prejuízo para este país. A RÚSSIA tem mobilidade doutrinária em bases dialéticas, os seus avanços estão preparados para os seus recuos. Dentro do processo da luta revolucionária ela mantém um relacionamento com os EEUU em bases comerciais.